



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE ENSINO
CURSO DE PEDAGOGIA

CINTYA GONÇALVES SOARES

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO INFANTIL: O OLHAR DAS
GRADUANDAS PARA A FORMAÇÃO INICIAL**

CAJAZEIRAS

2024

CINTYA GONÇALVES SOARES

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO INFANTIL: O OLHAR DAS
GRADUANDAS PARA A FORMAÇÃO INICIAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Pedagogia, da Unidade Acadêmica de Educação (UAE) do Centro de Formação de Professores (CFP), da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus Cajazeiras-PB, como requisito para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Orientadora Prof.^a Dr.^a. Débia Suenia da Silva
Sousa

CAJAZEIRAS-PB

2024

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação -(CIP)

S676e	Soares, Cintya Gonçalves. Estágio supervisionado em educação infantil: o olhar das graduandas para a formação inicial / Cintya Gonçalves Soares. – Cajazeiras, 2024. 58f. : il. Bibliografia. Orientadora: Profa. Dra. Débia Suenia da Silva Sousa. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) UFCG/CFP, 2024. 1. Estágio supervisionado. 2. Educação infantil. 3. Formação docente. 4. Ensino Superior - Cajazeiras - Município - Paraíba. 5. Licenciatura em Pedagogia- Centro de Formação de Professores -Universidade Federal de Campina Grande. 6. Estágio supervisionado - educação infantil - teoria e prática. I. Sousa, Débia Suenia da Silva. II. Título. UFCG/CFP/BS CDU – 378.24
-------	---

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Denize Santos Saraiva Lourenço CRB/15-046

CINTYA GONÇALVES SOARES

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO INFANTIL: O OLHAR DAS
GRADUANDAS PARA A FORMAÇÃO INICIAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia, da Unidade Acadêmica de Educação (UAE), do Centro de Formação de Professores (CFP), da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)-Campus de Cajazeiras/PB, como requisito para a obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Débia Suenia da Silva Sousa

Aprovado em: 14/11/2024

BANCA EXAMINADORA

Débia Suenia da Silva Sousa

Prof.^a Dr.^a Débia Suenia da Silva Sousa (UFCG/CFP/UAE – Orientadora)

Rozilene Lopes de Sousa

Prof.^a Dr.^a Rozilene Lopes de Sousa (UFCG/CFP/UAE – Examinadora Titular)

Erica Dantas da Silva

Prof.^a M.^a Erica Dantas da Silva (UFCG/CFP/UAE – Examinadora Titular)

CAJAZEIRAS/PB - 2024

Dedico este trabalho aos meus pais, ao meu namorado, e aos amigos que estiveram juntos comigo nessa caminhada acadêmica.

AGRADECIMENTOS

A Deus por todas as bênçãos que tem feito em minha vida, e por colocar pessoas de bom coração na minha trajetória até hoje.

Aos meus pais, que são o meu alicerce e minha força para seguir todos os dias.

Ao meu namorado Danilo Lourenço de Albuquerque que esteve comigo durante esses últimos quatro anos e meio, me apoiando e me incentivando a ser melhor a cada dia. Aos meus professores da UFCG pela dedicação e por todos os ensinamentos que enriqueceram a minha prática docente.

À minha orientadora e professora Dr^a. Débia Suenia da Silva, por toda paciência, disponibilidade e atenção nas orientações dedicadas a este trabalho. Minha sincera gratidão. Saiba que te admiro muito como professora, profissional e, principalmente, como pessoa.

Às minhas amigas que a UFCG me deu: Daniele Silva, Vanessa Vitória, Marta Paulino, Maria Eduarda Alexandre, Gabriela Germano, Bianca Vieira e Aparecida Souza, gratidão pelo companheirismo e pela amizade construída. Saibam que vocês foram essenciais para que eu pudesse chegar até aqui.

A todas as pessoas que fizeram parte da minha trajetória durante essa caminhada.

Agradeço!

“Direi do Senhor: Ele é o meu Deus, o meu refúgio, a minha fortaleza, e nele confiarei.”

(SALMO, 91:2).

RESUMO

O Estágio Supervisionado em Educação Infantil é uma experiência de relevância ímpar na trajetória acadêmica do graduando do curso de licenciatura em Pedagogia, pois é um momento que propicia muitas descobertas e ensinamentos que vão agregar significativamente no processo formativo do futuro Pedagogo (a). Desta maneira, este trabalho monográfico tem como objetivo analisar as contribuições do Estágio Supervisionado em Educação Infantil para a formação inicial dos discentes do CFP/UFCG. Teoricamente, fez revisão bibliográfica de autores/as que discutem sobre Estágio Supervisionado, Educação infantil e formação docente. Trata-se de uma pesquisa de campo e documental, de abordagem qualitativa e caráter descritivo. Por meio das análises dos dados, foi constatado que as graduandas compreendem o Estágio Supervisionado em Educação Infantil, como uma oportunidade para conhecer a realidade escolar e como acontece o processo de ensino - aprendizagem dos alunos, assim, como da importância do elo entre a teoria e prática, e de como foi um momento de grandes desafios e de construção docente. Conclui-se, que o Estágio Supervisionado em Educação Infantil, é um importante processo para a formação docente, pois oportuna ao profissional vivenciar a realidade do ambiente escolar, e ampliar na prática a sua visão de mundo e possibilita que o docente em formação tenha uma reflexão crítica acerca do trabalho pedagógico como um todo.

Palavras-chave: estágio supervisionado; educação Infantil; formação docente; teoria e prática

ABSTRACT

The Supervised Internship in Early Childhood Education is an experience of unique relevance in the academic trajectory of undergraduate students in the Pedagogy course, as it is a moment that provides many discoveries and teachings that will significantly add to the formative process of the future Pedagogue. Thus, this monographic work aims to analyze the contributions of the Supervised Internship in Early Childhood Education to the initial training of CFP/UFCG students. Theoretically, it carried out a bibliographic review of authors who discuss Supervised Internship, Early Childhood Education and teacher training. This is a field and documentary research, with a qualitative approach and descriptive character. Through data analysis, it was found that undergraduate students understand the Supervised Internship in Early Childhood Education as an opportunity to learn about the school reality and how the teaching-learning process of students takes place, as well as the importance of the link between theory and practice, and how it was a moment of great challenges and teacher development. It is concluded that the Supervised Internship in Early Childhood Education is an important process for teacher training, as it provides the professional with the opportunity to experience the reality of the school environment and broaden their worldview in practice, and enables the teacher in training to have a critical reflection on pedagogical work as a whole.

Keywords: supervised internship; early childhood education; teacher training; theory and practice

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Perfil dos colaboradores da Pesquisa.....	26
--	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CFP- Centro de Formação de Professores

UFCG- Universidade Federal de Campina Grande

TCLE- Termo de Consentimento Livre Esclarecido

TCC - Trabalho de Conclusão de Curso

PPC - Projeto Pedagógico do Curso

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2. REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO: O ESTÁGIO NA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE.....	9
2.1 Contribuições do estágio supervisionado em educação infantil para o graduando em formação inicial	13
2.2 Reflexões a respeito da relação entre teoria e prática no estágio supervisionado em educação infantil	19
3. METODOLOGIA.....	23
3.2 Método para o tratamento de dados	27
4.CONCEPÇÕES DAS GRADUANDAS DO CURSO DE PEDAGOGIA DO CFP/UFCG, SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO INFANTIL	29
4.1 Contribuições e complexidades do estágio	29
4.2 Relação teoria e prática na realidade escolar	34
4.3 Saberes e potencialidades na profissão docente	39
CONSIDERAÇÕES FINAIS	42
REFERÊNCIAS.....	44
APÊNDICES.....	48
APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....	48
APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO	50
APÊNDICE C– TERMO DE ANUÊNCIA PARA REALIZAÇÃO DE PESQUISA.....	51

1 INTRODUÇÃO

Escrever sobre essa temática, é de extrema valia, pois como futura pedagoga, entendo o Estágio Supervisionado em Educação Infantil, como um momento muito além do que uma disciplina. O estágio é um período que oferta um contato ativo com o ambiente escolar, com as crianças, com as dificuldades e propicia que o graduando construa a sua prática docente observando um profissional que está a mais tempo atuando na docência, que vai instruir os melhores caminhos a se chegar na resolução de conflitos, e para se chegar à efetivação da aprendizagem dos alunos.

A escolha da temática surgiu durante o 5º período, ao ser cursada a disciplina Estágio Supervisionado em Educação Infantil, componente curricular do Curso de Pedagogia do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande (CFP/UFCG). Nesse momento, foi vivenciada a experiência da prática docente em uma escola da rede pública do município de Cajazeiras – PB, a qual se configurou como um momento imprescindível para a formação enquanto futura docente. Essa foi a primeira experiência com a sala de aula, na qual houve o contato direto com a realidade escolar e os desafios diários que permeiam tal ambiente. Nesse sentido, a vivência estimulou a pesquisa sobre a temática para compreender os pontos de vistas dos graduandos, em relação a quais contribuições que o Estágio em Educação Infantil propiciou para agregar ao processo formativo docente, assim como os receios. E com isso, levar os resultados desse estudo a outros indivíduos que tem interesse em conhecer sobre o estágio e as vivências dos estagiários nesse período.

Dessa maneira, buscou-se reunir reflexões com o objetivo de responder à seguinte problemática: Quais as contribuições que o Estágio Supervisionado em Educação Infantil propicia para a formação docente dos estudantes de Pedagogia?

Levando em consideração essa problemática temos como **hipótese** a perspectiva que o Curso de Pedagogia- CFP/UFCG propicia aos estudantes um aporte mais teórico, pois para aqueles discentes que pretendem seguir na carreira acadêmica, para fazer Mestrado e Doutorado, o curso propicia muito suporte para isto, mas, para os graduandos que pretendem seguir atuando na docência na Educação Infantil em Escolas e Creches, deveria ter mais estágios voltados a Educação Infantil

e não ser apenas em um único momento. Pois nem sempre é suficiente para prepará-los para o mercado de trabalho.

Nessa perspectiva, o presente estudo teve por **objetivo geral** analisar as contribuições do Estágio Supervisionado em Educação Infantil para a formação inicial dos discentes do CFP/UFCG. E, por conseguinte, por **objetivos específicos**: Apresentar como funciona o momento de preparação dos graduandos (as) de Pedagogia do CFP/UFCG para o Estágio Supervisionado em Educação Infantil; discutir acerca das vivências dos estudantes de Pedagogia do CFP/UFCG na realização do Estágio Supervisionado em Educação Infantil para a formação inicial docente; identificar como os graduandos (as) em formação lidam com a relação teoria/prática dos saberes docentes.

A pesquisa foi realizada na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus Cajazeiras-PB, com a análise de questionários, e do próprio relatório de estágio dos graduandos que cursaram a disciplina de Estágio Supervisionado em Educação Infantil no período letivo de 2022.1. Nesse sentido, a motivação que levou a escolha dos sujeitos desse período em específico foi que nele estão grande parte dos graduandos que ingressaram no curso de Pedagogia no ano de 2020, por serem pessoas que estão quase terminando o curso.

Em sua estrutura, este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) está dividida por capítulos, seguidos de algumas considerações sobre o estudo, das referências, dos apêndices.

Na abertura do TCC, tem o capítulo I intitulado *Introdução*, que aborda sobre a escolha da temática, objetivos, relevância da pesquisa e justificativa.

Reflexões sobre o estágio supervisionado: o estágio na formação inicial docente é o capítulo II, que remete à abordagem teórica da pesquisa, estando organizado em três momentos. No primeiro momento reflete que o estágio é visualizado como um momento que oportuniza trocas de saberes que vão agregar significativamente na formação inicial do graduando, pois o estágio para alguns estudantes vai ser o primeiro contato com o ambiente escolar e com todas as possibilidades e desafios que permeiam tal ambiente. O segundo momento, com o subtítulo *Contribuições do Estágio Supervisionado em Educação Infantil para o graduando em formação inicial*, no qual apresento que o estágio permite que o futuro docente experiencie a realidade escolar possibilitando a discussão e elaboração de

um conjunto de conhecimentos e saberes a respeito de práticas educativas e reflexivas, que vão contribuir para a busca da qualidade da aprendizagem dos alunos. Com o subtítulo *Reflexões a respeito da relação entre teoria e prática no Estágio Supervisionado em Educação Infantil*, no qual busquei tecer reflexões sobre a importância da interrelação entre teoria e prática no estágio supervisionado em Educação Infantil para a formação do Pedagogo, pois o estágio é uma atividade que faz a junção dos pressupostos teóricos apreendidos na universidade com a prática que vai se ter na instituição educacional.

Metodologia é o capítulo III, no qual fiz a descrição dos procedimentos metodológicos da pesquisa.

O quarto capítulo IV intitulado *Concepções das graduandas do curso de Pedagogia do CFP/UFCG sobre o Estágio Supervisionado em Educação Infantil*, que apresento os resultados em torno das análises da pesquisa.

E por fim, as *considerações finais*, as referências e os *apêndices*.

2. REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO: O ESTÁGIO NA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE

O estágio se faz relevante, um momento essencial para a vida dos estudantes, pois é com essa experiência que o indivíduo vai ter um contato ativo com a área de trabalho que se almeja, tal como, poderá promover a relação entre teoria e prática no ambiente educacional. Dessa maneira, é de extrema valia que se tenha um estudo voltado para essa questão, para investigar se o estágio realmente contribui para o processo formativo, e se os conceitos teóricos apresentados na universidade entram em reflexão com os práticos adquiridos na escola. Nessa perspectiva, o objetivo central do estágio é aproximar os graduandos da situação real da escola, permitindo que estes compreendam os desafios do ambiente escolar, ao passo que é um momento que propicia a reflexão sobre a carreira que irão seguir, integrando conhecimentos, adquirindo informações e trocas de experiências (Borsoi, 2008).

O Estágio Supervisionado é um componente curricular dos cursos de formação de professores que contribuem significativamente para uma formação de qualidade, propiciando uma proximidade com o futuro campo de trabalho que o profissional atuará. Desse modo, a formação de professores não é restrita somente aos conceitos teóricos propostos em sala de aula, mas transcende o espaço restrito da universidade por meio da experiência que a prática docente proporciona durante o Estágio Supervisionado (Santana, 2015).

A formação inicial docente nos possibilita uma ampla aprendizagem, construindo identidades, pensamentos reflexivos e linhas de conhecimento sobre a prática docente. Nesse viés, o Estágio Supervisionado se constrói num espaço de trocas de saberes e experiências entre professores e alunos, esse processo permite o confronto dos pressupostos teóricos estudados com a prática aplicada, conduzindo o profissional a transformar seu trabalho pedagógico, proporcionando uma visão problematizadora das condições vivenciadas no ambiente escolar.

A experiência vivenciada no estágio é muito significativa para a formação docente, pois possibilita que o estagiário atribua novos significados e saberes a seus conhecimentos preexistentes. Nesse contexto, entendemos que o Estágio Supervisionado se caracteriza como um procedimento crucial para a formação

pedagógica, dado que se alicerça na relação entre o ensino e a prática educativa construída ao longo do tempo (Moura 2016).

A formação docente é uma atividade que deve ser aperfeiçoada continuamente. Veiga (2007, p.35) pontua que:

É uma ação contínua e progressiva que envolve várias instâncias e atribui uma valorização significativa para a prática pedagógica, para a experiência, como componente constitutivo da formação. Ao valorizar a prática como componente formador, em nenhum momento assume-se a visão dicotômica da relação teoria-prática. A prática profissional da docência exige uma fundamentação teórica explícita. [...] A prática é o ponto de partida e de chegada do processo de formação.

Ao considerar as novas concepções em torno do ensino e da aprendizagem, juntamente com as crescentes expectativas colocadas na educação e nas escolas como ambientes para a criação de conhecimento, os docentes enfrentam novos desafios a cada dia mais no desenvolvimento de propostas de ensino. Para atingir tais propostas, é essencial preparar educadores que possam evoluir suas abordagens pedagógicas, com o objetivo de estabelecer novos métodos de aprendizagem.

Tardif (2012, p.69), afirma que os saberes dos professores se fazem através de:

Os saberes adquiridos durante a trajetória pré-profissional, isto é, quando da socialização primária e sobretudo quando da socialização escolar, tem peso importante na compreensão da natureza dos saberes, do saber-fazer e do saber-ser que serão mobilizados e utilizados em seguida quando da socialização profissional e no próprio exercício do magistério. Desta forma, pode-se dizer que uma parte importante da competência profissional dos professores tem raízes em sua história de vida.

Os saberes docentes servem como base para o ensino, e são adquiridos ao longo da vivência que o professor tem em cada sala de aula que passa, então o saber-fazer e o saber-ser, se constrói por meio da trajetória do docente no decorrer da sua experiência, então quanto mais tempo o docente tiver em sala de aula, mais práticas pedagógicas e metodologias de ensino serão construídas.

Para Tardif (2012), o conhecimento não pode ser simplesmente reduzido a um sistema cognitivo, como um computador que programa e processa conteúdos e informações de acordo com um programa definido, que existe de modo separado tanto do contexto da ação em que está envolvido quanto das experiências passadas.

Se pararmos para pensar, a própria base do sistema educacional é simultaneamente existencial, social e pragmático, são existenciais por que o docente é envolvido em um pensamento que abrange não somente processos intelectuais, mas a própria vida do professor, o fazendo refletir o que ele vivenciou, as lições de vida que construiu. Em síntese, a profissão docente é feita através das vivências pessoais, emocionais e sociais. A docência se faz por meio da história de vida do professor.

Segundo Nóvoa (1991), o processo formativo docente deve ser repensado e reestruturado continuamente para que o docente possa levar uma prática que compreenda as necessidades concretas dos indivíduos que se encontram no ambiente escolar. Nesse sentido, a formação do professor é um processo contínuo que se constrói por meio de conhecimentos, saberes e experiências que vão sendo adquiridas no decorrer da trajetória de ensino, ou seja, o docente é um sujeito que está em constante processo formativo, e que necessita estar sempre propenso a aprender com as experiências que a docência dispõe (Santana, 2015).

Dessa maneira, a formação de professores está em grande parte relacionada a alguns princípios básicos: conhecimento experiencial adquirido a partir da história de vida pessoal, conhecimento científico e educacional adquirido na prática diária de trabalho e conhecimento político e social. Esses conhecimentos contribuem até certo ponto para o desenvolvimento da profissão docente, mas sozinhos não conseguem atender às atuais demandas e exigências impostas aos professores. Portanto, é necessária uma fundamentação teórica adequada para orientar os futuros profissionais docentes na reflexão crítica. Dessa forma, o conhecimento pode ser aprimorado e uma contribuição significativa pode ser dada à formação de professores (Lima 2001, apud Santana, 2015).

A formação docente não deve ser respaldada meramente na aquisição de saberes específicos ou em atividades cotidianas, o docente deve cumprir também a prática, pois em primeiro lugar se aprende para que assim possa atuar. Não basta somente saber o que estudar, é importante saber ensinar, saber entregar esse conteúdo aos alunos para atender às necessidades de alcançar resultados positivos nesse processo educativo, assim, é válido ressaltar a urgência de melhoria de qualidade para o setor educacional, e a formação do educador influência bastante nessa questão (Botelho, 2018).

Para isto, é necessário uma formação adequada e de qualidade, o que dependerá de muitos fatores, dentre dos quais se destacam a necessidade de centros de formação com condições adequadas, tanto em termos de profissionais que trabalham na área como de estruturas deste espaço educativo, a modificação de cursos práticos de licenciatura para cultivar as necessidades da sociedade, profissionais capacitados para orientar a nova geração de formação e entre outros. Desta maneira, a formação docente deve ser baseada na unidade entre teoria e prática, só assim a práxis pode ter sentido completo e apresentar práticas inovadoras e transformar a realidade educacional (Santana, 2015).

A respeito de a formação docente ter a articulação entre teoria e prática, Pimenta e Lima (2004, p. 34), ressalta que,

[...] com frequência, se ouve que o estágio tem de ser teórico prático, ou seja, que a teoria é indissociável da prática. Para desenvolver essa perspectiva, é necessário explicitar os conceitos de prática e de teoria e como compreendermos a superação da fragmentação entre elas a partir do conceito de práxis, o que aponta para o desenvolvimento do estágio como uma atitude investigativa, que envolve a reflexão e a intervenção na vida da escola, dos professores, dos alunos e da sociedade.

Todo profissional é formado por meio de uma combinação de teoria e prática, pois elas não se desassociam, assim uma não é mais importante que a outra. Na preparação para a atividade profissional, os professores devem familiarizar-se com os fundamentos teóricos que lhes permitem descobrir as características da profissão. Por outro lado, para desenvolver os conhecimentos adquiridos na universidade é necessária a experiência prática. E tal experiência foi concretizada no estágio, onde o educando colocará em prática essa junção do teórico e prático, na vivência do ambiente escolar (Mattos, 2021).

Sob essa visão, o estágio é uma experiência muito importante para o processo formativo do professor, pois promove um contato ativo com o ambiente educacional de modo que possibilita que o estagiário pondere, investigue e analise as vivências dentro do ambiente escolar, como também vivencie na prática as dificuldades que existem em sala de aula. E tais dificuldades, muitas das vezes desmotivam os estagiários a seguirem com a profissão, por presenciarem situações de desgaste físico e emocional no ambiente escolar (Botelho, 2018).

Para Batista (2016), o período do estágio é difícil, por que abarca uma sequência de fatores que contribuem para a permanência ou desistência do

profissional, para isto, é preciso que o educador em formação mantenha-se firme e seja persistente, visto que o estágio é um momento que busca melhores caminhos que favoreçam a aprendizagem do educador em formação. Sob essa perspectiva o estágio é um processo que abre espaço para o futuro docente aprender caminhos e lições, ao passo que busque superar possíveis obstáculos visando contribuir para o desenvolvimento dos alunos que estão no meio educacional buscando a aprendizagem. Dessa maneira, é imprescindível que o estagiário tenha como objetivo apresentar diversificadas maneiras que propiciem o aluno a aprender, permitindo práticas inovadoras e lúdicas, potencializando a experiência com conteúdos que favoreçam a proximidade entre professor e aluno, motivando a construção de saberes.

Para tal, é oportuno conceber o estágio para quem não está engajado na docência, como uma grande oportunidade que permite aos alunos agir e pensar como agentes socializados, integrando-se efetivamente na educação, para com isso contribuir para o desenvolvimento da sociedade. E, principalmente, desempenhar um papel importante na saúde física, psicológica, social e cultural dos alunos. Dessa forma, os professores em formação têm uma responsabilidade significativa com seus alunos e têm a capacidade de fazer a diferença na vida desses indivíduos que fazem parte da escola.

Ou seja, é uma oportunidade para os estagiários exporem ideias e estimularem a imaginação e a criatividade que não eram evidentes no nível acadêmico anterior ao estágio (Batista, 2016). Nessa perspectiva, o estágio configura-se como um dos momentos mais importantes da formação docente e tem como objetivo interagir com a realidade escolar de forma a promover uma reflexão aprofundada entre os docentes durante a sua formação profissional (Botelho, 2018).

2.1 Contribuições do Estágio Supervisionado em Educação Infantil para o graduando em formação inicial

O Estágio Curricular Supervisionado é um componente curricular obrigatório no curso de licenciatura em Pedagogia, e deve propiciar que o discente vivencie, reflita e participe de atividades realizadas no ambiente escolar, na esfera da Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. E ao concluir o estágio o aluno apresentará um relatório de cunho crítico e analítico em torno das atividades

desenvolvidas no decorrer do período de sua atuação prática. É uma norma específica do curso, é que o Estágio seja realizado em horário oposto ao funcionamento do curso que o discente está cursando, para que o aluno realmente possa ter um contato ativo com o ambiente escolar, sem ficar sobrecarregado com as duas demandas, tal norma é regulamentada por Resolução do Colegiado do Curso de Pedagogia.

Nessa perspectiva, o curso de Pedagogia do Centro de Formação de Professores (CFP), da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), tem como função:

[...] o curso de Pedagogia do CFP pauta-se por uma formação que favoreça a compreensão de relações que se estabelecem no trabalho pedagógico, buscando enfatizar em seus componentes curriculares um conhecimento que seja simultaneamente útil e significativo para os grupos sociais aos quais se destina, num processo ativo e contínuo de produção e criação de sentidos e significações. Assim, prima pela formação de sujeitos intelectualmente autônomos, ética e produtivamente coerentes com um modelo de organização social que favoreça a solidariedade, o respeito às diferenças humanas e à justiça social (UFCG, 2009, p. 09).

O Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Pedagogia do CFP/UFCG, é uma oportunidade que o graduando tem para compreender melhor o seu campo de trabalho, aprender novas metodologias de ensino, com professores que já lecionam a um determinado tempo, o que vai contribuir significativamente, sem contar que o Estagiário tem a oportunidade de fazer seu estágio em uma escola da rede pública da sua cidade, o que é muito interessante, para visualizar como acontece a realidade da educação pública da cidade na qual o licenciado mora. Bem como, de visualizar como é a relação entre professor e aluno, e todos os mecanismos que fazem parte do contexto escolar.

O curso de Pedagogia do CFP conta com uma organização curricular que objetiva a garantia da formação básica comum para a docência tanto para a Educação Infantil, como para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o currículo é organizado em 3.210 horas, distribuídas em, no mínimo, 09 (nove) e, no máximo, 14 (quatorze) períodos letivos para o turno matutino; e, no mínimo 10 (dez) períodos e, no máximo, 15 (quinze) períodos letivos para o noturno (UFCG, 2009, p. 15). Dessa maneira, o Estágio Supervisionado, é um componente curricular obrigatório, que proporciona ao estudante a vivência das atividades realizadas na escola e na sala de aula,

oportunizando reflexões que o ajudaram nas práticas educativas ao longo de sua profissão.

O Estágio Supervisionado é desenvolvido não apenas como uma disciplina obrigatória do curso de licenciatura em Pedagogia, mas como uma chance para os graduandos refletirem sobre a perspectiva pessoal e profissional da profissão que o estagiário exercerá ao final da graduação. Bem como, da oportunidade de vincular a teoria à prática no contexto escolar. Assim, na medida em que o estagiário desenvolve uma compreensão da dinâmica da realidade escolar dentro da sala de aula, ele potencializa os saberes adquiridos no ambiente com os que apreendeu na teoria, enriquecendo cada vez mais sua formação. Desse modo, os graduandos de Pedagogia, devem aprimorar suas capacidades individuais e sociais por meio das atividades que acontecem durante o estágio. O processo do estágio é de extrema relevância para cumprir a função da escola (Queiroga, 2015).

Congruente o §1º do art. 2º da resolução n.º 03/2011, que firma normas para o Estágio Supervisionado em Educação Infantil e o Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, antevisto no Projeto pedagógico do curso de Graduação em licenciatura em Pedagogia, do CFP, campus de Cajazeiras-pb.

Os objetivos são inserir o aluno no seu futuro campo de trabalho através de observações in loco procurando identificar e compreender o funcionamento da Escola na sua totalidade, promover a elaboração e execução de atividades de ensino na Educação Infantil, vivenciar a prática educativa e o planejamento de situações de ensino, incluindo a elaboração de relatórios com a apresentação das atividades desenvolvidas em sala de aula (UFCG, 2011, p. 2).

Desse modo, o Estágio Supervisionado em Educação Infantil é um componente curricular que deve ser considerado como um campo do conhecimento que se aplica no curso de formação inicial de Pedagogia é um momento que oportuna à investigação, o desenvolvimento de práticas pedagógicas que sejam significativas para contribuir para o processo de aprendizagem dos alunos, e um contato ativo com o futuro ambiente de trabalho, o que é de extrema valia para que o discente realmente tenha a certeza se é aquele ambiente que a sua prática como pedagogo vai ser desenvolvida (Momo; Paiva, 2018).

Nessa perspectiva, o Estágio Supervisionado em Educação Infantil contribui significativamente para a formação do graduando. Pois, é a partir dessa experiência que se tem a possibilidade de colocar em prática todo o aprendizado obtido no

decorrer do percurso acadêmico até se chegar ao momento do estágio. Bem como, a oportunidade de ser um momento de observação da prática de um docente que esta a mais tempo em atuação, o que vai proporcionar que o graduando possa construir sua prática nesse processo formativo (Sena, 2023).

A vivência do estágio é um momento indispensável para o estudante que está em processo formativo, pois é uma prática que contribui para que o indivíduo tenha condições de experienciar a prática pedagógica em situações reais que envolve o ensino-aprendizagem, bem como de desenvolver saberes a respeito dos alunos como um todo (Santos, 2023). Nessa perspectiva, o estágio Supervisionado é parte obrigatória do curso de formação de professores, tendo como um de seus princípios promover a interação entre teoria e prática. Esse diálogo se manifesta nas reflexões sobre os espaços escolares e as situações de ensino vivenciadas pelos futuros profissionais da educação, em especial os (as) pedagogos (as) (Pimenta; Lima, 2006).

De acordo com a lei de 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o Estágio de estudantes:

Art. 1º Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos

§ 1º O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando.

§ 2º O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

O estágio supervisionado é um momento que oportuniza à experiência de modo breve, por se tratar de um período curto, mas, que é um espaço que propicia aprendizagens em torno de competências e habilidades que são essenciais para o desempenho da profissão, e engloba o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o que proporciona aos discentes, competências que o fazem aptos para serem inseridos no mercado de trabalho.

Nesse sentido, o estágio é um período formativo em que os graduandos realizam atividades nas instituições escolares e adquirem conhecimentos baseados

no fazer docente. Os Estágios curriculares supervisionados permitem ao aluno vivenciar, refletir e participar de atividades que decorrem em ambientes escolares, seja na educação infantil ou no ensino primário, que devem decorrer no âmbito das atividades curriculares extracurriculares e na escola (Monteiro, 2022).

Concernente a isto, o momento do estágio é fundamental na vida dos futuros docentes, pois, é uma maneira de introduzir o universitário na realidade do ambiente escolar, com o auxílio de profissionais capacitados e experientes que podem propiciar o compartilhamento de saberes e orientações, para que o processo de ensino e a aprendizagem na vida dos estagiários se perpetuem. Assim, o estágio supervisionado é uma atividade reflexiva que oportuniza ao graduando potencializar as suas competências e habilidades para que, com isso, o futuro educador, compreenda o real papel de docente, no qual compete promover uma educação de qualidade, que torne a escola um espaço de construção da cidadania e promotora da transformação social (Barros; Silva; Vásquez, 2011).

Com isso, o estágio é um segmento que concede ao graduando a inserção em um espaço que conduz à aprendizagem, a superação das dificuldades, a troca de saberes e a experiência concreta do que o estudante aprendeu na universidade. Em vista disso, o Estágio Supervisionado é uma prática imprescindível para a formação docente por fazer a conexão entre a teoria e a prática, promovendo o crescimento profissional, através das práticas educativas (Barros; Silva; Vásquez, 2011).

A reflexão e a discussão em torno do processo educativo no âmbito do Estágio contribuem para a compreensão e aprofundamento de conhecimentos teóricos e práticos, fortalecendo a relação entre ambos e contribuindo para a formação de um profissional criticamente reflexivo. O estágio proporciona aos graduandos o acesso e a experiência do trabalho educativo, a elucidação dos conteúdos do curso, a compreensão do aluno, a capacidade de estudar e compreender o ambiente de trabalho para nele intervir de forma profissional em diferentes níveis. (Monteiro, 2022).

O estágio é uma possibilidade que o estudante tem para refletir criticamente sobre as experiências escolares à luz de referenciais teóricos de pesquisas realizadas ao longo da universidade. Nessa perspectiva, quando o estudante chega à universidade primeiramente se depara com o conhecimento teórico, porém, muitas vezes é difícil conectar a teoria com a prática se o aluno não vivenciou momentos reais em que precisa analisar o cotidiano, mas é nessa vivência do Estágio que o

aluno vai ter o contato ativo com a teoria e prática, e vai se aperfeiçoando, pois a formação docente é contínua, aprende-se constantemente em sala de aula (Adams; Melo; Nunes, 2021).

Assim, o estágio deve ser visualizado como uma jornada de autodescoberta. Pois, quando entramos na realidade da sala de aula e compreendemos o contexto interpessoal e complexo que temos diante de nós na sala de aula, tomamos consciência da instituição, do professor, do aluno, dos pais ou responsáveis, e de toda a comunidade e contexto escolar. A partir desse processo de descoberta do outro, de suas subjetividades e necessidades, aprendemos mais sobre nós mesmos, sobre as nossas atitudes, virtudes e dificuldades e podemos então entendê-los melhor ao compreendê-los. De modo que somos seres inacabados em construção, com qualidades e imperfeições (Monteiro, 2022).

Os saberes obtidos na prática diária de Estágio contribuem significativamente para a formação do professor, permitindo-lhe crescer e desenvolver ainda mais a sua identidade profissional, pois é com as experiências na prática diária, que formamos a nossa identidade profissional, a partir da experiência com o cotidiano escolar. Assim é necessário perceber o estágio como uma prática que leva em conta a evolução do indivíduo, tanto intelectual como técnica, bem como o desenvolvimento de si como pessoa e de sua conduta (Queiroga, 2015).

O estágio é um momento ímpar na vida dos futuros docentes, pois, é a partir desse contato direto com o ambiente escolar que vai ser oportunizado construir novos saberes e consequentemente perpetuar esses ensinamentos para a sala de aula, transformando a si mesmo e a realidade educacional de muitos alunos (Barros; Silva; Vásquez, 2011).

A respeito das contribuições do estágio para o graduando, podemos afirmar que:

A experiência do estágio é essencial para a formação integral do discente. Essa etapa lhe proporciona uma oportunidade para perceber se a sua escolha profissional corresponde a sua aptidão técnica. O estágio pode levar a identificar novas e variadas estratégias para solucionar problemas que muitas vezes o licenciando nem imaginava encontrar na sua área profissional. Ele passa a desenvolver mais o raciocínio, a capacidade e o espírito crítico, além da liberdade do uso da criatividade. (Queiroga, 2015, p. 19)

Portanto, o estágio é um período da graduação que os estudantes universitários, tem que vivenciar para saber se é a profissão que realmente querem seguir para a vida (Silva, 2016). Dessa maneira, por mais que seja uma etapa muito das vezes difícil de se lidar pela inexperiência do educando, é essencial para auxiliar na escolha da profissão e do objetivo que se pretende chegar. Assim, é necessário frisar que o estágio é um momento muito importante que contribui significativamente na vida dos futuros educadores, pois, propicia o contato inicialmente com o ambiente de trabalho, e traz para o indivíduo a compreensão da área que se vai atuar.

2.2 Reflexões a respeito da relação entre teoria e prática no Estágio Supervisionado em Educação Infantil

Desde o início da graduação, o estágio é visualizado como um momento que proporciona a articulação entre os saberes teóricos e práticos, dado que vai possibilitar que os educandos aperfeiçoem sua escolha profissional, bem como que sejam oportunizados a conviver ativamente com as diversas realidades (Matos, 2021). Nessa perspectiva, podemos compreender:

Na raiz do dilema está o entendimento da relação entre teoria e prática em termos da lógica formal, para a qual os opostos se excluem. Assim, se a teoria se opõe à prática, uma exclui a outra. Portanto, se um curso é teórico, ele não é prático; e, se é prático, não é teórico. E, na medida em que o professor é revestido do papel de defensor da teoria enquanto o aluno assume a defesa da prática, a oposição entre teoria e prática se traduz, na relação pedagógica, como oposição entre professor e aluno. (Saviani, 2007, p. 107).

As teorias estudadas juntamente com as experiências devem servir como oportunidade para o encontro da reflexão com a prática. E quando essa junção não ocorre, as atividades de estágio ficam reduzidas somente ao desenvolvimento de atividades no campo de estágio e preparação de um relatório ao final. (Corrêa, 2021).

Quando se trata do Estágio Supervisionado em Educação Infantil, podemos afirmar que este “[...] tem como finalidade realizar atividades de observação e intervenção junto a escolas de educação infantil, articulando teoria e prática a partir dos estudos realizados nas disciplinas do curso”. (Queiroga, 2015, p. 21).

Nessa perspectiva, o alinhamento da teoria e prática durante no Estágio Supervisionado em Educação Infantil, favorece a construção de uma ponte entre o conhecimento abstrato e as ações concretas que serão postas em sala de aula no dia

a dia. É crucial para os professores que as teorias sejam compreensíveis, permitindo a sua transformação em ações pedagógicas e, consequentemente, em práticas pedagógicas (Alcantara, 2022).

Quando o futuro educador, por alguma razão, não consegue estabelecer uma ligação entre a teoria e a prática, o desenvolvimento da criança, consequentemente é prejudicado, e até mesmo o professor não conseguirá avançar, por que ele precisa ter essa junção na sua prática. Desta maneira, é válido reconhecer que a teoria e a prática são indissociáveis e devem estar em equilíbrio para que no processo de ensino-aprendizagem o professor consiga avançar, e o processo formativo da criança poderá ser conduzido de modo positivo.

Não apenas na sala de aula, por meio da docência, mas durante o Estágio Supervisionado em Educação Infantil, a conexão entre teoria e prática é extremamente importante para que os saberes e potencialidades das crianças sejam desenvolvidos. Para este propósito, é válido considerar o desenvolvimento da criança como um todo, considerando os aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais, em vez de negligenciar qualquer uma destas dimensões, a educação das crianças deve ser priorizada e ter uma significação por trás (Alcantara, 2022).

No período do Estágio em Educação Infantil, o educador em formação tem a oportunidade de presenciar a interação e integração dos diversos conteúdos que são pensados para atender as necessidades particulares da infância. Dessa maneira, tal experiência oportuniza ao graduando a percepção da teoria e prática em ação. (Oliveira et al, 2019). Nessa perspectiva, a prática educativa deve ser direcionada a uma formação que possua significado para os estudantes, que seja comprometida e crítica, para poder cumprir com eficácia a tarefa de educar, os docentes devem ter uma dominação de métodos e técnicas que proporcionem aos alunos uma aprendizagem adequada e significativas, para isto, é necessário que o docente refaça sua prática constantemente, para que o ensino possa ser levado de diferentes formas e intencionalidades (Barros; Silva; Vásquez, 2011).

A essência da atuação prática do professor é o ensino e aprendizagem. Para isto, é necessário que o docente possua conhecimentos práticos e teóricos de como garantir que a aprendizagem ocorra como efeito direto da atividade de ensinar. Desse modo, é necessário compreender o objetivo, estabelecer metas e intervir ativamente no objeto de aprendizagem para provocar um efeito transformador na realidade social.

Em outras palavras, a aprendizagem deve ser compreendida como sendo moldada pelo contexto histórico e social (Pimenta, 1995).

Posto isto, o estágio possibilita a reflexão sobre a prática face aos pressupostos teóricos discutidos no decorrer das disciplinas, esta reflexão potencializa a formação do docente favorecendo a construção de identidades fundamentais para a sua formação profissional. Nesse viés, o graduando atua como um canal de comunicação entre a escola e a instituição de ensino superior, trazendo as questões e desafios que enfrentou como estagiário para a prática docente. Desta forma, o estagiário tem a oportunidade de ampliar os seus saberes com base nos desafios e possibilidades que o estágio proporcionou ao longo do percurso e com todas as aprendizagens adquiridas, é preciso ter o senso crítico e reflexivo de pôr em prática todos os ensinamentos quando for exercer a docência (Barros; Silva; Vásquez, 2011).

Nessa perspectiva o Estágio em Educação Infantil desempenha um papel crucial no processo de desenvolvimento da aprendizagem dos discentes em formação, pois oferece a oportunidade do graduando aplicar na prática o conhecimento adquirido na Universidade, aprendido através das disciplinas e atividades acadêmicas. Proporcionando dessa maneira, a obtenção de conhecimentos e atitudes que se relacionam com a profissão escolhida. Com isso, fica evidente que durante o estágio os ensinamentos teóricos ministrados pelos professores da Universidade nem sempre podem estar alinhados com a realidade do ambiente escolar. Portanto, é fundamental priorizar a integração entre teoria e prática para fomentar a formação desses profissionais, através das disciplinas teóricas e da prática de campo. Assim, o estágio proporciona momentos de reflexão indispensáveis aos graduandos, incentivando-os a analisar a ligação entre teoria e prática (Melo; Oliveira, 2021).

Concernente a isto, o estágio é uma atividade teórica que remodela a prática continuamente. E todas as disciplinas oferecidas nos cursos de formação de professores têm que ter a junção da teoria e prática para atingir o objetivo que é a formação de docentes críticos, reflexivos, autônomos e que buscam investigar ações que viabilizem melhorias para a educação. Dessa maneira, é importante que os programas de formação de professores tenham uma articulação entre teoria e prática, garantindo um equilíbrio entre os dois elementos (Santana, 2015).

Portanto, se faz importante destacar que:

No estágio dos cursos de formação de professores, compete possibilitar que os futuros professores se apropriem da compreensão dessa complexidade das práticas institucionais e das ações aí praticadas por seus profissionais, como possibilidade de se prepararem para sua inserção profissional. É, pois, uma atividade de conhecimento das práticas institucionais e das ações nelas praticadas. (Pimenta; Lima, 2006, p. 12).

Em um curso de formação de professores, todas as disciplinas, sejam elas as de fundamentos da educação ou didáticas, são essenciais para contribuir com a finalidade que o curso de formação oferta, que é de formar profissionais críticos e reflexivos em suas práticas. Nessa perspectiva, é de extrema valia que no processo formativo do professor se priorize a investigação e a reflexão, para desenvolver um maior número de profissionais críticos e capazes de compreender o contexto em que atuam. Desse modo, o Estágio Supervisionado em Educação Infantil desempenha um papel significativo ao proporcionar uma compreensão abrangente da realidade do ambiente escolar, fazendo com que o graduando esteja de fato no chão da escola, conhecendo as dificuldades e possibilidades que permeiam tal ambiente, aprendendo como levar o ensino de modo significativo, construindo sua prática de maneira gradualmente com as experiências adquiridas ao longo do tempo. Nesse sentido a teoria e prática devem ser alinhadas e não podem ser indissociáveis (Santana, 2015).

3. METODOLOGIA

A pesquisa tem relevância ímpar para a formação intelectual do docente. Dessa maneira, não é suficiente ter somente a intencionalidade de realizá-la, mas é preciso buscar ter o conhecimento sobre os percursos pertencentes a pesquisa (Silva, 2016).

Nessa perspectiva, Gil (2007), define claramente o conceito de pesquisa, quando afirma que,

[...] procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa desenvolve-se por um processo constituído de várias fases, desde a formulação do problema até a apresentação e discussão dos resultados (Gil, 2007, p.17).

Nessa perspectiva, a pesquisa é conduzida utilizando o conhecimento existente e o uso cuidadoso de métodos, técnicas e outros procedimentos científicos. Na verdade, o desenvolvimento da pesquisa é um processo que envolve múltiplas etapas, desde o questionamento adequado até a apresentação satisfatória dos resultados (Gil, 2007).

O presente trabalho, se constituiu como uma pesquisa de campo, que se caracteriza como um estudo que tem como foco uma determinada comunidade, que não obrigatoriamente seja geográfica, mais pode ser uma comunidade de estudo, ou para qualquer outra ação humana. Assim, tal pesquisa permite que o pesquisador obtenha os informes e explicações, para interpretar o que se ocorre em determinado grupo. E tais métodos são via de regra articulados a análises de documentos, registros por meio de filmagens e fotografias. Outro fator a se levar em conta na pesquisa de campo, é que o pesquisador desempenha grande parte do trabalho pessoalmente, visto que é salientado a relevância do pesquisador ter a experiência direta com o cenário de estudo (Gil, 2007).

Foi utilizado a abordagem qualitativa, que é um tipo de método, que não mensura números, mas sim, foca em entender os grupos sociais, comportamentos, etc. Concernente a isto, os pesquisadores que aderem ao abordagem qualitativo, refutam a suposições que defendem um padrão único de pesquisa para todas as ciências, uma vez que as ciências sociais estudam as particularidades, o que se presume a um método próprio. Assim, os pesquisadores que aplicam os métodos

qualitativos buscam esclarecer como as coisas acontecem, e o porquê delas, informando o que deve ser feito, sem quantificar valor e simbologia nem se expõem a provar fatos (Silveira; Córdova, 2009).

Nessa perspectiva, a pesquisa qualitativa é caracterizada por objetivar fenômenos, hierarquizar ações para descrever, compreender, explicar e descrever com precisão as relações globais e locais em um determinado fenômeno, por meio da observação das diferenças entre os mundos sociais e naturais, respeito, a natureza interativa entre as orientações teóricas e os dados empíricos, buscando os resultados mais confiáveis possíveis opondo-se ao pressuposto de um modelo único de pesquisa que defenda todas as ciências (Silveira; Córdova, 2009).

Para um estudo mais detalhado, foi utilizado como fonte documental, as documentações pedagógicas produzidas no estágio pelos graduandos selecionados para a pesquisa. Sob a perspectiva dos autores (Fonseca, 2002 apud Silveira; Córdova, 2009, p. 37).

A pesquisa documental recorre a fontes mais diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico, tais como: tabelas estatísticas, jornais, revistas, relatórios, documentos oficiais, cartas, filmes, fotografias, pinturas, tapeçarias, relatórios de empresas, vídeos de programas de televisão, etc

Dessa maneira, os Relatórios Descritivos Analítico do Estágio Supervisionado em Educação Infantil dos colaboradores da pesquisa, serviram-me para comparar os pontos de vistas com um questionário que foi aplicado.

Quanto ao questionário, a autora Gerhardt et al, 2009, afirma que é uma ferramenta de coleta de dados que consiste em uma sequência de perguntas por escrito, sem a presença do pesquisador. Um dos grandes benefícios que o questionário inclui é o fato de que o pesquisador não precisa estar presente para que os participantes forneçam as respostas do que foi indagado. Bem como, um questionário pode atingir de modo simultâneo vários indivíduos, permitindo a coleta de dados extensos e o potencial de cobrir uma área geográfica mais ampla se isso estiver alinhado com os objetivos da pesquisa. Outro benefício que o instrumento de coleta de dados oferece é uma maior liberdade devido ao anonimato que oferece (Boni; Quaresma, 2005).

Nesse panorama, a pesquisa foi realizada na Universidade Federal de Campina Grande no campus de Cajazeiras na Paraíba. A escolha da instituição se deu através

da familiaridade com o local, e por ser a universidade que curso Pedagogia. Portanto, os sujeitos da pesquisa foram 3 duplas, no total de 6 alunas, todas do sexo feminino, em razão do Curso de Pedagogia ter um número consideravelmente elevado de pessoas do sexo feminino do que masculino, então a probabilidade dos participantes serem mulheres, foi mais alta, o que ocorreu na pesquisa.

Os critérios de seleção utilizados para a escolha os sujeitos participantes foram os seguintes: duplas de alunos que estão cursando Pedagogia na Universidade Federal de Campina Grande, e que tenham cursado a disciplina Estágio Supervisionado em Educação Infantil no período 2022.1, e que sejam pessoas da turma do ano de 2020.1, por ser uma turma que já está quase terminando o curso, e já vivenciaram o período do estágio supracitado.

No quadro que segue, contém informações sobre as participantes da pesquisa. Importa frisar que os dados pessoais contidos nos Relatórios Descritivos-analíticos, como nomes, foram preservados, sendo identificados por “Dupla A”, “Dupla B” e “Dupla C”, para assegurar o anonimato de cada participante. Outro ponto relevante, é que não foi realizado nenhuma correção ortográfica nas respostas dos textos do questionário e dos Relatórios Descritivos-analíticos.

Quadro 1- Perfil dos colaboradores da Pesquisa

Dupla A	Idade	Sexo	Turno	Período que cursou estágio
	23	Feminino	Matutino	5°
	23	Feminino	Matutino	5°
Dupla B				
	22	Feminino	Matutino	5°
	23	Feminino	Matutino	5°
Dupla C				
	24	Feminino	Matutino	5°
	25	Feminino	Matutino	5°

Fonte: Informações sintetizadas dos questionários da pesquisa (2024)

Quanto aos procedimentos éticos da pesquisa, inicialmente, a pesquisa teve o consentimento da direção do CPF, por meio do Termo de Anuência. Para as graduandas foi entregue cópias do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), para que os estas assinassem, consentindo participar do estudo. Importa frisar, que uma cópia ficou com as graduandas e outra com a pesquisadora. Dessa forma, tal documento tem por finalidade a garantia e comprovação da permissão do participante, bem como da coleta de dados.

No roteiro de questões do questionário, cada dupla respondeu a seis questões. Estas foram:

- 1- Como foi o momento de preparação para o Estágio Supervisionado em Educação Infantil? Descrevam.
- 2- O que o Estágio Supervisionado em Educação Infantil significou para vocês, e quais as contribuições para a formação docente?
- 3- Como foi o contato inicial com a realidade escolar no período do Estágio Supervisionado em Educação Infantil?

- 4- Quais saberes e potencialidades foram desenvolvidas no Estágio Supervisionado em Educação Infantil?
- 5- Como vocês associam a relação teoria e prática na vivência do Estágio Supervisionado em Educação Infantil?
- 6- Quais as suas expectativas em torno da profissão após o Estágio Supervisionado em Educação Infantil?

Dessa maneira, após a coleta dos dados, a análise foi realizada por meio das respostas dadas pelos participantes do questionário, bem como o intercruzamento das respostas com os Relatórios Descritivos Analítico do Estágio Supervisionado em Educação Infantil.

3.2 Método para o tratamento de dados

Para a realização das análises dos dados coletados foi utilizada a técnica de análise de conteúdo, que na perspectiva de Bardin (2016), é um procedimento de pesquisa, que ocupa um importante papel no campo de investigação de pesquisas sociais, pois examina de modo minucioso as complexidades e subjetividades, reconhecendo a não neutralidade inerente entre pesquisador e o objeto de estudo. Esse reconhecimento não prejudica sua validade científica ou rigor, em vez disso, é reconhecida como uma metodologia caracterizada por princípios bem definidos e regras sistemáticas (Cardoso; Oliveira; Ghelli, 2021).

Bardin (2016) delimita três fases a serem cumpridas: pré-análise de conteúdo que corresponde à fase de organizar e sistematizar as ideias. “Geralmente, esta primeira fase possui três missões: a escolha dos documentos a serem submetidos à análise, a formulação das hipóteses e dos objetivos e a elaboração de indicadores que fundamentem a interpretação final” (Bardin, 2016, p.03). A segunda fase é a exploração do material que consiste codificação e categorização de dados, ou seja, é um aperfeiçoamento das análises, e por último tratamento dos resultados obtidos e interpretação que se refere ao estabelecimento de quadros de resultados, figuras e modelos que trazem informações fornecidas através das análises.

Para isto, foi utilizada a técnica de análise temática. “Fazer uma análise temática consiste em descobrir os ‘núcleos de sentido’ que compõem a comunicação e cuja presença, ou frequência de aparição, podem significar alguma coisa para o objetivo analítico escolhido” (Bardin, 2016, p.135). Assim, essa técnica é uma prática das análises de conteúdo, que funciona na divisão do texto em unidades, ou seja, em categorias. Dessa maneira, as categorias que adotamos foram:

- Contribuições e complexidades do estágio;
- Relação teoria e prática na realidade escolar;
- Saberes e potencialidades na profissão docente;

Dessa maneira, no capítulo que segue será apresentado às análises dos dados obtidos.

4. CONCEPÇÕES DAS GRADUANDAS DO CURSO DE PEDAGOGIA DO CFP/UFCG, SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO INFANTIL

Nesse capítulo, buscamos descrever e analisar as concepções das graduandas em torno das percepções sobre o Estágio Supervisionado em Educação Infantil para a formação inicial docente, a partir das análises dos Relatórios Descritivos-analíticos e dos questionários das participantes em torno das categorias de análises que foram identificadas na coleta de materiais.

De modo geral, as graduandas afirmaram que o Estágio Supervisionado em Educação Infantil, é um momento essencial na vida do professor em formação inicial, pois oportuna vivenciar a realidade das escolas, e dos processos que regem o ensino e aprendizagem, assim como experienciar na prática a relação teoria e prática por meio das reflexões e experiências vivenciadas dentro de sala de aula. Também as dificuldades e possibilidades que o professor enfrenta diariamente para levar uma educação de qualidade para todos. Dessa maneira, o estágio traz aprendizagens de extrema valia para o processo formativo do pedagogo, de modo que leva o futuro docente refletir sobre a sua prática, e se realmente é a profissão que se almeja seguir.

Desta maneira, o capítulo se divide em três subtópicos a partir da identificação das categorias de análises: *Contribuições e complexidades do estágio*; *Relação teoria e prática na realidade escolar*; *Saberes e potencialidades na profissão docente*.

4.1 Contribuições e complexidades do estágio

Na categoria *Contribuições e complexidades do estágio*, para as graduandas o estágio se configura como um momento ímpar que contribui de forma a compreender a docência em sua realidade, e que além de importante, também é um momento complexo. Principalmente, para quem tem o estágio como o primeiro contato com a experiência de estar numa sala de aula na condição de professor. Nesse viés, o estágio para além de um momento de preparação para a docência se configura como um desafio, como um período de questionamentos e angústias. É o que afirmou a dupla “A”.

Foi nosso primeiro contato com a sala de aula, ficamos muito angustiadas nesse período pois tínhamos receio de não nós adaptar, não conseguir colocar em prática a teoria estudada... Portanto, podemos dizer que foi um momento de muita reflexão para a construção da nossa identidade docente. As contribuições foram inúmeras, mas é válido frisar algumas que achamos mais relevantes, a primeira é em relação a exercer a docência pela primeira vez. É assustador para o professor em formação, pois encaramos como um "teste", proporciona diversos sentimentos durante esses poucos dias. A primeira turma é sempre a que mais marca, é aquela que você irá perceber se é alfabetizador ou não, se gosta de lecionar, se realmente se sente confortável na sala de aula. (Dupla A, 11/08/2024).

Nessa perspectiva, percebe-se o quanto o estágio supervisionado é desafiador, principalmente, para os graduandos que ainda não exercem a profissão e que tem no estágio o primeiro contato com o ambiente de trabalho. Então, é tudo muito novo e diferente e como as estudantes destacam acima, é assustador para o estagiário docente, pois é encarado como um teste, para saber se é realmente a profissão que se almeja seguir.

Ao analisar o Relatório de Estágio Supervisionado em Educação Infantil, das estagiárias percebemos que estas relatam sobre as dificuldades que permearam tal momento, quando descrevem que:

Os primeiros dias de regência foi de fato com diversas dificuldade e obstáculos, houve muitos momentos em que quis desistir pois não estava me sentindo confiante e a turma muita das vezes era difícil lidar. (Relatório Supervisionado em Educação Infantil, Dupla A, 2023, p. 18).

Cheguei em sala de aula com muitas angustias, medos, ansiedade e desânimo. Mas, durante o processo, o contato com os alunos e o auxílio das professoras regentes, que foi bastante significativo, essa apreensão foi diminuindo e foi dando lugar a um otimismo e esperança. (Relatório Supervisionado em Educação Infantil, Dupla A, 2023, p. 19).

Nesse sentido, infere-se que o pensamento das graduandas se aproxima do pensamento de Romanowski e Martins quando afirmam que:

O início da docência é marcado por intensas descobertas sobre a prática e seus problemas, e sobre as alternativas possíveis para resolvê-los. [...] Os desafios que compõe essa etapa: a sobrevivência e a descoberta abrandam as dificuldades, pois o professor experimenta sentimentos de exaltação por estar, finalmente, em situação de responsabilidade (Romanowski; Martins, 2013, p. 3).

A profissão docente é feita através de uma construção contínua que requer persistência, pois, a cada turma que passa o docente enfrenta diferentes desafios, e

terá que utilizar diferentes técnicas de ensino, para poder ensinar melhor a cada indivíduo que passa pelo ambiente escolar, e essas experiências enriquecem cada vez mais a prática do professor, o que o leva a lidar melhor com novos desafios. Assim, o estágio é um momento que oportuniza aprendizagens e questionamentos, e por ser o primeiro contato de alguns graduandos, o processo pode parecer mais doloroso e decisivo.

A dupla “B” afirma que o estágio é uma experiência muito significativa que coloca em prática alguns pressupostos teóricos apreendidos na universidade na prática do ambiente escolar.

Apesar de todos os desafios enfrentados durante o estágio, a experiência de estar em uma sala de aula com alunos de diferentes contextos socioculturais e econômicos, diferentes tempos de aprendizagem e interesses variados foi extremamente gratificante. O estágio representou a oportunidade de colocar em prática todo o conhecimento teórico que adquiri ao longo do curso pois estar em contato direto com os alunos e vivenciar o dia a dia da sala de aula nós permitiu entender melhor as dinâmicas educacionais e os desafios que os professores enfrentam. O estágio supervisionado traz diversas contribuições significativas para a formação docente, permitindo que os futuros educadores conectem os conceitos teóricos aprendidos em sala de aula com a realidade do ambiente escolar, ajudando a consolidar o conhecimento. Além disso, proporciona o desenvolvimento de competências essenciais como planejamento de aulas, gestão de sala, comunicação eficaz e resolução de conflitos na sala de aula. Também permite a construção de uma identidade profissional do docente e estimula a reflexão crítica sobre a futura prática pedagógica. (Dupla B, 10/08/2024).

É perceptível através do relato das graduandas que o Estágio Supervisionado em Educação Infantil, é um momento muito importante para a construção do graduando enquanto futuro educador, pois, oportuniza que o profissional desenvolva competências ímpares como planejamento de aulas, melhores formas para mediar conflitos e visualizar melhor como funciona o ambiente escolar e principalmente construir uma identidade docente.

Ao analisar o Relatório Descritivo-Analítico do Estágio Supervisionado em Educação Infantil das graduandas percebe-se que também é abordado sobre as contribuições que o estágio oferece para a para a formação inicial docente.

A realização do Estágio Supervisionado nas escolas é imprescindível para a formação docente já que possibilita o graduando ter o primeiro contato com as crianças e com um docente já formado. A convivência em sala de aula proporcionada pelo estágio supervisionado permite a ampliação e concretização dos conhecimentos teóricos obtidos durante o curso, fazendo com que o universitário desenvolva suas habilidades e competências para

ensinar, integrando a teoria e a prática (Relatório Supervisionado em Educação Infantil, Dupla B, 2023, p.5)

Para as graduandas o Estágio Supervisionado em Educação Infantil, contribui significativamente para a formação inicial, pois é um momento que oportuniza o primeiro contato com os alunos e com uma professora que está a mais tempo no meio educacional. Assim como oportuniza a articulação entre teoria e prática por confrontar conhecimentos acadêmicos com os do ambiente escolar. Nesse viés, o estágio é um meio pelo o qual o estagiário ressignifica o seu modo de ensinar com base nas experiências vivenciadas nesse período, o que o levará a desenvolver competências e habilidades para o seu fazer docente. Pensando o Estágio Supervisionado em Educação Infantil como um momento para desenvolver a prática docente de maneira lúdica, a dupla “C” relata que:

O Estágio Supervisionado em Educação Infantil, significou para nós um momento de muitos aprendizados e de por em prática metodologias criativas enquanto estudantes do curso de pedagogia, associando sempre teoria, prática e a realidade das crianças, ou seja, foi um momento de descobertas e ao mesmo tempo de colocarmos o pé no chão da escola e presenciar na prática como é realmente o dia a dia da instituição escolar. (Dupla C, 10/08/2024).

As estudantes citam que o Estágio Supervisionado em Educação Infantil, é uma experiência de muitas descobertas que oportuniza ao estudante de Pedagogia a usar sua criatividade na realização de atividades e recursos que beneficiam tanto os alunos como os professores em formação, pois, é uma troca de saberes e vivências que serão levados para toda a docência. Nessa perspectiva, o estágio é visto como uma oportunidade de experienciar situações específicas do trabalho docente, e como as graduandas afirmam é um momento que coloca o graduando no chão da escola, ou seja, é um momento de desenvolver habilidades, de observar e ter noção de como é de fato a profissão docente, o ser professor.

No Relatório de Estágio Supervisionado em Educação Infantil as graduandas relatam também que o estágio oportunizou que elas utilizassem metodologias lúdicas que estimulam a participação dos alunos de forma educativa e atrativa:

Nos nossos planos e nas aulas ministradas procuramos instigar o lado participativo e criativo das crianças, trabalhamos também com metodologias lúdicas utilizando-se assim muito de canções, contação de histórias com livros coloridos, chamativos e interativos, vídeos educativos e brincadeiras, além de em algumas atividades utilizarmos objetos construídos por nós

mesmos para que os objetivos estabelecidos nos planejamentos fossem atingidos (Relatório Supervisionado em Educação Infantil, Dupla C, 2023, p.13).

Nessa perspectiva, as graduandas afirmam que utilizaram diferentes metodologias para proporcionar a aprendizagem de forma lúdica, o que é muito relevante, pois o brincar não pode ser visto somente como algo recreativo, mas como uma ferramenta para levar a aprendizagem do aluno e o professor de educação Infantil exerce um papel de extrema valia no processo de construção do saber.

A dupla “B”, afirma que após a experiência do estágio, passaram a se sentir mais preparadas e confiantes para assumir a profissão docente.

Após o Estágio em Educação Infantil, nossas expectativas em torno da profissão são bastante positivas. Passamos a nós sentir mais confiantes e preparadas para lidar com os desafios diários da sala de aula, aplicando os conhecimentos adquiridos sobre desenvolvimento infantil e metodologias de ensino. No estágio buscamos desenvolver um ambiente acolhedor e estimulante, no qual as crianças se sentissem seguras para aprender de uma forma mais divertida e significativa, e é a proposta que queremos seguir na nossa docência. (Dupla B, 10/08/2024).

Percebe-se que o Estágio Supervisionado em Educação Infantil foi uma experiência impar na vida profissional das graduandas, pois a partir dessa vivência, se sentiram mais confiantes para buscar melhores formas de aplicar o conhecimento e metodologias em ações docentes futuras. E um ponto bem relevante a se levar em consideração, é que no estágio buscaram desenvolver metodologias lúdicas para levar o ensino de uma forma descontraída, e tal proposta pretende ser seguida nas suas ações pedagógicas.

No Relatório de Estágio em Educação Infantil, das estudantes, estas relatam que desenvolveram práticas, que privilegiavam as necessidades das crianças, integralmente, por meio de atividades lúdicas.

Durante o estágio, as atividades foram desenvolvidas através de metodologias criativas e diversificadas, praticamos atividades que objetivaram desenvolver as crianças de forma integral, respeitando também as suas especificidades e o tempo de aprendizagem de cada um. As aulas foram ministradas de forma dialogada e interativa, propomos jogos e brincadeiras educativas para que as crianças se sentissem livres e motivadas para aprender. Observamos que os discentes permaneciam mais entusiasmados e motivados quando incluíamos as brincadeiras e jogos nas aulas, e por isso, buscávamos sempre levar brincadeiras para desenvolver

ao final de cada aula (Relatório Supervisionado em Educação Infantil, Dupla B, 2023, p.17).

Portanto, buscaram desenvolver atividades pensando no desenvolvimento integral dos alunos, através da ludicidade, e com tais práticas observaram que os educandos se mantinham mais motivados a querer aprender, o que é muito relevante, tanto para a aprendizagem das crianças, quanto dos docentes que utilizam maneiras lúdicas de levar o ensino.

O estágio supervisionado proporciona refletir e desenvolver o espírito de professor para futuras práticas pedagógicas, é o momento de perceber se é a área que o licenciando deseja seguir, pois proporciona aspectos do ensino e aprendizagem de forma mais perceptível, até então o graduando só tinha o olhar teórico e a partir do momento que ingressa na sala de aula emerge outra visão distinta. (Costa, 2021, p. 03).

O estágio se configura como um momento de reflexão e investigação sobre a prática docente, pois é um período em que o graduando vai ter que observar, planejar e executar ações que de alguma forma possam contribuir para intervir na realidade dos alunos da determinada escola que o estagiário está atuando. Assim, o estágio é uma oportunidade muito significativa por que propicia que o estudante de Pedagogia tenha um olhar mais crítico sobre a sua futura prática.

4.2 Relação teoria e prática na realidade escolar

No tocante á relação entre teoria e prática, tal elo é de valor ímpar para o trabalho docente, embora que a teoria apreendida por muitas das vezes não passe tanta segurança para o futuro docente, quando de fato ele chega para realizar a prática no ambiente escolar. Assim, na *categoria relação teoria e prática na realidade escolar*, a dupla “C”, relata que:

observamos que nem tudo é perfeito como está posto na teoria, apesar da instituição escolar ter suporte ainda havia alguns contratempos que a instituição tinha que lidar, buscando maneiras para melhor lidar com as situações (Dupla C, 10/08/2024).

As estudantes relatam que a realidade do ambiente escolar é diferente do que se estuda na teoria, o que é muito interessante e válido. Pois, assim como as participantes desta pesquisa, também foi possível aprender que a teoria estudada na

universidade se transforma quando se vai a campo. Entretanto, a teoria é um aporte muito essencial, mas, que precisa estar aliada teoria e prática para buscar solucionar algumas situações que não ocorrem como o planejado, como as graduandas citaram em suas falas.

Em seu relato as graduandas destacam que a realidade da escola é diferente do que está posto na teoria e que apesar da escola ter suporte tinha alguns contratempos, mas em seu Relatório de Estágio Supervisionado em Educação Infantil, estas, não relatam em momento algum quais contratempos foram esses e de quais situações a teoria vista era tão distante da realidade. Nesse sentido, “um dos primeiros impactos é o susto diante da real condição das escolas e as contradições entre o escrito e o vivido, o dito pelos discursos oficiais e o que realmente acontece. (Pimenta; Lima, 2004, p. 103).

Para alguns graduandos de Pedagogia, o estágio supervisionado é a primeira experiência prática em sala de aula, o que acarreta por um lado uma sensação de medo e de impacto pela falta de experiência por ter vivenciado somente a teoria na Universidade se baseando no que textos e trabalhos acadêmicos ensinam. Assim, a vivência quando se chega ao chão, propriamente dito da escola, é difícil, pois, são diversas realidades, e muitas das vezes o que planejamos não acontece como o esperado, mas, tais situações contribuem para que o docente perceba que a prática docente tem que ser inventada e reinventada todos os dias, para que a aprendizagem aconteça mesmo que as coisas não aconteçam como o esperado. Nesse sentido a dupla “B”, fala que:

Nos sentimos despreparadas e nós questionamos por diversas vezes, se realmente íamos conseguir, será que é a profissão que queremos seguir. No início é muito desafiador, nós vimos em situações que precisamos buscar soluções que só a teoria não era suficiente (Dupla B, 10/08/2024).

Em seu relato as estudantes concebem que o Estágio Supervisionado em Educação Infantil, é um momento muito desafiador, que questiona se realmente é a profissão que se pretende seguir, pelas as inúmeras situações desafiadoras que o docente vivencia em sala de aula. Na experiência como estagiária da Educação Infantil, teve-se o mesmo sentimento, como lidar com a sala de aula? E como as

graduandas mencionam acima, em dadas situações buscar somente pela teoria não é suficiente, sendo por esse motivo que o estágio é tão importante, porque já prepara o docente para seguir ou não na profissão, e, principalmente, para que se aprenda outras metodologias de ensino com um professor mais experiente em sala de aula.

Ao analisar o Relatório Descritivo-analítico de Estágio Supervisionado em Educação Infantil da dupla B, percebe-se que não relatam sobre esse questionamento de estar ou não na profissão que pretendem seguir durante a escrita do relatório. Escrevem sobre outras dificuldades como alunos que não queriam realizar as atividades, que eram desobedientes, que algumas vezes o que elas planejavam não se encaixava com a dinâmica do dia e, tinham que buscar outras possibilidades para que o ensino e a aprendizagem se efetivassem. Como elas relatam a seguir:

percebemos o quanto a realidade é diferente da teoria, não desvalorizando a importância das teorias para a prática docente, mas na sala de aula nos deparamos com alunos que não querem realizar as atividades, alunos que não obedecem [...]. (Dupla B, 2023, p.19).

Nesse sentido, percebemos o quanto a profissão docente se perfaz por meio de desafios, e um deles, é o de levar o ensino e aprendizagem ao aluno, principalmente quando o aluno por alguma razão não quer aprender e escutar as propostas que o professor tem a oferecer. Nos dias de hoje, em sala de aula os professores percebem e vivenciam a desmotivação, o desinteresse por parte de muitos alunos em aprender (Morales; Alves, 2016, p.05).

O que também desmotiva o professor, porque ao planejar determinada atividade e aula, o professor pensa em detalhes se realmente dado planejamento vai contribuir para aprendizagem do aluno, o que é muito difícil quando o aluno considera insignificante, algo que foi pensado com muito esforço.

Também na categoria relação teoria e prática na realidade escolar as graduandas afirmam:

Associamos a teoria como um suporte para as escolhas que o professor terá que exercer na sala de aula, pois mediante a experiência no Estágio, foi possível notar que teoria e prática são indissociáveis, as duas andam lado a lado, logo, os conhecimentos adquiridos de forma teórica no curso, foi de fundamental importância para a nossa prática em sala de aula, pois a partir das situações que vivenciávamos buscávamos o respaldo na teoria para solucionar as dificuldades encontradas, além de procuramos os conhecimentos teóricos para a elaboração dos planejamentos e atividades que iríamos realizar, uma vez que é na vivência, ou seja, na prática que

vamos testar os conhecimentos que adquirimos até então. (Dupla C, 10/08/2024).

No relato das estagiárias, percebe-se que a teoria e prática são elementos indissociáveis no processo de formação de futura docentes, pois para a elaboração de planejamentos e de atividades, é preciso que o graduando tenha aprendido na universidade como fazer, para quando chegar no ambiente escolar, colocar em prática o que aprendeu a partir dos pressupostos teóricos. E o estágio por ser um componente de integração, tem a função de agregar teoria e prática, para que seja um momento de muitas aprendizagens e aperfeiçoamento de novos métodos de ensino. Nesse sentido, proporcionar ao estudante a experiência de situação real da escola, para que este aprenda e reflita sobre a profissão.

No Relatório Descritivo Analítico do Estágio Supervisionado em Educação Infantil, a dupla “C”, destaca sobre as contribuições que a relação entre teoria e prática oferece no processo de formação do graduando.

[...] o estagiário terá a oportunidade de a partir das vivências que teve em sala de aula, perceber as diferentes realidades das crianças e a partir de então, selecionar as metodologias para o desenvolvimento delas. Dessa forma, o estágio proporcionou a reflexão de que a teoria é tão importante quanto à prática, logo, as duas devem estar associadas. Além disto, ele também oportuniza a observação não apenas da sala de aula, e o contato com as crianças, mais sim de todo o contexto e ambiente escolar (Relatório Supervisionado em Educação Infantil, Dupla C, 2023, p.05).

As estudantes salientam o quanto importante o estágio é para o professor em formação, pois é uma oportunidade de conhecer as diferentes realidades e aprender melhor sobre as crianças e suas necessidades. Dessa maneira, a teoria vista pelas estagiárias é indissociável da prática, e a vivência em sala de aula, oportuniza momentos reflexivos que contribuem para a formação docente.

Nesse sentido, se faz importante destacar que a

[...] construção de conhecimentos através da integração entre as teorias e as práticas, é possível gerar momentos reflexivos, de forma que em meio as vivências observadas com as diferentes práticas, sejam produzidas novas. A partir desta reflexão, a relação entre teoria e prática é o ápice do conhecimento profissional docente e da configuração de distinguir e identificar os atores de sua produção e utilidades. (Costa; Hege, 2014, p. 40).

A integração entre teoria e prática favorece o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades que são essências à docência. Nesse sentido, esta ação teoria e pratica contribui significativamente para o aluno realizar uma ação pedagógica alicerçada na reflexão e ação, ou seja, os conhecimentos apreendidos na teoria, vão se juntar com a prática que será exercida na escola, concedendo ao futuro docente, aprendizagens que vão ser construídas ao longo das suas vivências em sala de aula.

Já a dupla “A” afirma que a teoria vivenciada na universidade é diferente quando se chega na prática do ambiente escolar.

Bem diferente. A teoria estudada na sala de aula nos trás aspectos que por muitas vezes nem serão abordados em sala de aula. A teoria não abarca 1% da dimensão que é uma vivência escolar. Apesar da teoria ser importante, é só com no cotidiano de sala de aula que se vislumbra as possibilidades da mesma. (Dupla A, 11/08/2024).

Percebe-se que para as estagiárias, a teoria estudada não teve significado quando se foi a campo, pois de acordo com estas, a teoria não abarca 1% da vivência escolar, ou seja, a realidade do contexto escolar é diferente do que alguns autores e estudiosos abordam em seus livros e materiais científicos. Na experiência como estagiária, também foi percebido que a realidade da escola é diferente do que a teoria propõe. Posto isto, é valido citar que o planejamento por mesmo que bem pensado, ainda, por algum motivo, pode não acontecer como o esperado, é por essa razão que é importante que o docente invente e reinvente a sua prática constantemente; algumas crianças não se sentem interessadas nos conteúdos mesmo que as propostas sejam lúdicas e chamativas; o ambiente escolar na maioria das vezes não atende as necessidades dos alunos e docentes.

Entretanto, no Relatório de Estagio Supervisionado em Educação Infantil, a mesma dupla relata o contrário, quando afirma que:

A teoria e prática estão relacionadas desde o princípio, além disso, ambas trabalham em conjunto para assim utilizar a teoria no momento de lecionar, havendo assim, um suporte teórico no qual é possível recorrer e buscar formas de aplica-lo a realidade daquela determinada turma que o estagiário está responsável durante os dias de regência (Relatório Supervisionado em Educação Infantil, Dupla A, 2023, p.05).

Percebe-se que no Relatório as estagiárias abordam que teoria e prática dependem uma da outra, e que a teoria é um suporte para buscar melhores formas

de aplicar metodologias com base na realidade em que tal escola se encontra, assim, havendo uma contradição, do que relatam no questionário, pois destacam que o uso da teoria mesmo que relevante, não se aplica, consideravelmente, na prática pedagógica.

4.3 Saberes e potencialidades na profissão docente

Quando se trata da categoria *Saberes e pontecialidades na profissão docente* a dupla de graduandas “A” relata que:

Saber lidar com situações em que nunca tínhamos presenciado antes, aprender a conversar mais com as crianças e, sobretudo, ouvi-las. Elas amam quando escutamos suas histórias e apenas deixamos que se abram, a escuta é importante na docência e possibilita a criação de um vínculo entre professor-aluno. E a maior potencialidade foi conseguir desenvolver atividades, quando acontecia algo que fugia do planejamento aprendemos a lidar com o "improviso". O professor em muitas situações precisa desenvolver com os recursos e o espaço que tem. (Dupla A, 11/08/2024).

Para essas estudantes, os saberes desenvolvidos no estágio são em torno da oportunidade de conhecer os alunos, a forma como podemos nos direcionar a eles, e poder ouvi-los, e através desse contato aprender a criar vínculos afetivos, para tornar a aprendizagem mais prazerosa, porque quando a criança tem no professor a figura para além de um docente, uma pessoa em que ela pode confiar, o aluno fica mais tranquilo e atento ao que este tem a contribuir. E as potencialidades desenvolvidas que as estas relatam foram em torno do saber improvisar, pois nem sempre, o que planejamos acontecer como o esperado, se o professor não tiver em mente outras maneiras proporcionar o ensino, a aprendizagem dos alunos pode ser comprometida.

Em relação à proximidade afetiva do estagiário com o aluno, Wallon, afirma que a afetividade vem antes do desenvolvimento e as emoções desempenham um relevante papel no desenvolvimento das pessoas, o aluno aponta os seus desejos e vontades por meio das emoções. Os sentimentos da criança têm funções importantes na relação dela com o meio em que vive por isso a afetividade é um ponto crucial para o desenvolvimento do sujeito (apud Mello; Rubio, 2013).

Sob essa ótica, não se pode negar, que nos dias atuais, o papel do professor vai além da simples função de ensinar conteúdos. Os profissionais de educação

desempenham um papel crucial de apoio aos alunos ao longo da sua jornada estudantil. Assim, devem empregar metodologias que promovam o acesso ao conhecimento e facilitem o desenvolvimento da compreensão dos alunos. Ao propiciar um ambiente positivo e de apoio na sala de aula, os professores podem contribuir significativamente para a construção do conhecimento e facilitar a aprendizagem dos alunos. Desse modo, é de suma importância a propagação da afetividade no ato de ensinar, sendo que o professor tem um papel muito importante nesse processo, pois é o profissional que vai desenvolver a afetividade com o aluno (Santos, 2019).

Quando se analisa o Relatório Descritivo-analítico de Estágio Supervisionado em Educação Infantil da dupla A, percebe-se que estas, também abordam sobre a aproximação com os alunos, para poder criar vínculos.

Foi perceptível em muitos momentos e situações, decidimos iniciar conversas com as crianças para buscar nos aproximar e conhecê-las melhor, algumas mantinham-se distantes e outras foi mais fácil o contato, durante o período de observação ajudávamos de forma espontânea as crianças a responder as atividades, algumas delas também vinham até nós e pedia ajuda ou perguntava se estava certo. Aos poucos nos adaptamos à turma e começamos a ter um relacionamento amigável com todas as crianças, além disso, as professoras as estimulam e encorajam a falarem conosco (Relatório Supervisionado em Educação Infantil, Dupla A, 2023, p.09).

Em seu relatório as graduandas da dupla A reafirmam a importância de conhecer os alunos, através do diálogo para criar vínculos. Nesse sentido, a forma como desenvolvem sua prática em sala de aula servindo como apoio, ajudou a construir uma relação de amizade. Já a dupla B, dá ênfase nos saberes e potencialidades aprendidos em torno do desenvolvimento de capacidades docentes:

No estágio em educação infantil, foram desenvolvidos saberes como a compreensão das teorias de aprendizagem, planejamento de atividades lúdicas e diversificadas, a gestão da sala de aula e a comunicação eficaz com crianças e com os outros professores. Desenvolvemos a capacidade de planejar as aulas adequadas para cada faixa etária, de conhecer a realidade da escola pública, aprimorar nossas práticas pedagógicas e desenvolver um perfil mais profissional (Dupla B, 10/08/2024).

As graduandas concebem que o Estágio Supervisionado em Educação Infantil desenvolveu saberes voltados a execução de planejamento de aulas de acordo com a faixa etária de cada aluno, bem como a ter um contato ativo e vê de fato como a escola é gerida, e a forma que funciona o diálogo entre professor e aluno. Ademais,

permite a construção identitária docente por dar oportunidade ao estagiário de estar inserido no contexto educacional, o que permite que o graduando conheça melhor a realidade do professor e da escola. Nessa perspectiva, podemos compreender que

O Estágio Supervisionado está organizado de forma objetiva e prática, buscando definir informações e conceitos básicos do conhecimento pedagógico, bem como ser uma atividade instrumentalizadora da práxis profissional, proporcionando ao estudante situações reais vinculadas a uma aproximação teórica de conhecimento, diálogo e intervenção na realidade (Avelino, 2020, p.01).

Nesse sentido, o estágio é uma prática muito importante na vida profissional do futuro professor, por que abre espaço para que vivencie a situação real que se encontra o seu futuro ambiente de trabalho.

No Relatório de Estagio Supervisionado em Educação Infantil, as graduandas citam alguns saberes que o estágio desenvolveu para a prática docente.

A convivência em sala de aula proporcionada pelo estágio supervisionado permite a ampliação e concretização dos conhecimentos teóricos obtidos durante o curso, fazendo com que o universitário desenvolva suas habilidades e competências para brincar, cuidar e educar as crianças em sala de aula (Relatório Supervisionado em Educação Infantil, Dupla B, 2023, p.20).

As graduandas reafirmam que o estágio é uma importante atividade prática, que proporciona a vivência da sala de aula e destacam todos os mecanismos que regem o contexto escolar. Outro fator importante, que mencionam é que o estágio desenvolve habilidades e competências na prática inicial, que servirão de experiência para quando forem exercer a profissão, já ter uma base de como funciona uma sala de aula e o contexto escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Supervisionado em Educação Infantil, do curso de Pedagogia da UFCG/CFP do campus Cajazeiras-PB, é um momento que oportuniza a ressignificação de saberes que vão agregar para a formação docente, por permitir ao graduando uma profunda reflexão baseada na investigação da sala de aula, que resulta na experiência e aprendizagem para o profissional. Nesse sentido, o estágio traz significativas contribuições para o processo de formação do Pedagogo, por propiciar a observação do ambiente escolar e dos processos de ensino e aprendizagem.

Desta maneira, o trabalho teve como objetivo geral analisar as contribuições do Estágio Supervisionado em Educação Infantil para a formação inicial dos discentes do CFP/UFCG e como objetivos específicos apresentar como funciona o momento de preparação dos graduandos (as) de Pedagogia do CFP/UFCG para o Estágio Supervisionado em Educação Infantil; discutir acerca das vivências dos estudantes de Pedagogia do CFP/UFCG na realização do Estágio Supervisionado em Educação Infantil para a formação inicial docente; Identificar como os graduandos (as) em formação lidam com a relação teoria/prática dos saberes docentes.

Nessa pesquisa, todas as participantes afirmaram que o Estágio Supervisionado em Educação Infantil, é um momento indispensável na formação docente, pois é um espaço de conhecimento da realidade profissional, assim como para a construção da identidade docente, através de situações desafiadoras que o façam compreender as melhores ações para mediar determinados conflitos. Considerando, que grande parte das participantes relataram que o estágio foi um momento de muitas aprendizagens, mas, que foi um período de muitas angústias e desafios que as fizeram refletir se era realmente a profissão certa a se seguir. Dessa maneira, o estágio é um período de grandes descobertas de si e do espaço de atuação.

O estágio proporciona uma oportunidade de traduzir o conhecimento teórico ampliando a prática, permitindo compreender e contemplar a educação de crianças pequenas. Além disso, o estágio oportuniza a aprendizagem de diversos elementos como entender e vivenciar os desafios enfrentados pelos os alunos e professores, aprender com uma professora que está a mais tempo na área educacional e também compartilhar saberes.

Pesquisar sobre o Estágio Supervisionado em Educação Infantil, por meio da análise dos Relatórios Descritivos-analíticos de graduandos da instituição, foi uma experiência muito gratificante. Após concluir o Estágio Supervisionado em Educação Infantil, despertou-se um fascínio pela temática, levando à curiosidade sobre os posicionamentos e opiniões de outras pessoas sobre o assunto.

Para que os resultados da pesquisa mostrassem para os graduandos que ainda vão cursar o estágio pela primeira vez, como é de suma relevância cursar a disciplina de Estágio Supervisionado em Educação Infantil para agregar no processo formativo docente, como também, destacar a riqueza do contato ativo com a escola, com os alunos, e com tudo o que faz parte do ambiente escolar, que o estágio proporciona.

REFERÊNCIAS

ADAMS, F. W.; MELO, R. J.; NUNES, S. M. T. A importância do estágio para a formação inicial docente sob a ótica de licenciandos em educação do campo.

Pesquisa e Debate em Educação, v. 11, n. 2, p. 1–19, 2021.

ALCANTARA, Joyce Rodrigues Silva. A relação teoria e prática no estágio supervisionado em educação infantil. 2022. **Trabalho de Conclusão de Curso**. Universidade Federal da Paraíba.

AVELINO, Wagner Feitosa. Formação docente: a partir do estágio supervisionado. **Revista Educação Pública**, v. 20, nº 43, 10 de novembro de 2020.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. (Trad. Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro) São Paulo: Edições 70, 2016.

BARROS, José Deomar de Souza; SILVA, Maria de Fátima Pereira da; VÁSQUEZ, Silvestre Fernández. A prática docente mediada pelo estágio supervisionado. **Atos de Pesquisa em Educação**, Blumenau, v. 6, n. 2, p. 510-520, maio/ago. 2011.

BARROS, José Deomar de Souza; SILVA, Maria de Fátima Pereira da; VÁSQUEZ, Silvestre Fernández. A prática docente mediada pelo estágio supervisionado. **Atos de pesquisa em educação**, v. 6, n. 2, p. 510-520, 2011.

BATISTA, Beatriz Santos et al. O estágio supervisionado na educação infantil para a formação do pedagogo: A concepção dos universitários. 2016. **Trabalho de Conclusão de Curso**. Universidade Federal de Campina Grande.

BONI, Valdete; QUARESMA, Sílvia Jurema. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. **Em tese**, v. 2, n. 1, p. 68-80, 2005.

BORSSOI, Berenice Lurdes. O estágio na formação docente: da teoria a prática, ação-reflexão. **Simpósio Nacional de Educação**, v. 20, 2008.

BOTELHO, Thaís Aquino Sigarini. Formação docente: importância do estágio na relação teoria e prática e na construção da identidade. **Jornada brasileira de educação e linguagem/encontro do profeduc e profletras/jornada de educação de Mato Grosso do Sul**, v. 1, n. 1, 2018.

BRASIL. Senado Federal. Lei nº, 11.788/2008 de 25 de setembro de 2008. **Dispõe sobre o estágio de estudantes**. Diário Oficial da União, Brasília, 26 set. 2008.

Disponível em: <https://www.nepomuceno.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/12/2016/10/Lei-doEstagio.pdf>. Acesso em: 18/05/2024.

CARDOSO, Márcia Regina Gonçalves; DE OLIVEIRA, Guilherme Saramago; GHELLI, Kelma Gomes Mendonça. Análise de conteúdo: uma metodologia de pesquisa qualitativa. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 43, 2021.

COSTA, Debora De Souza; HAGE, Maria Do Socorro Castro. Estágio supervisionado: desafios da relação teoria e prática na formação do pedagogo. **Revista Marupiíra**, v. 1, p. 37-50, 2014.

COSTA, Jackelline Freire. A experiência do Estágio Supervisionado na Educação Infantil: desafios e possibilidades no contexto do ensino remoto. **Conedu**, 2021.
DECOL, Jocieli. **Entrevista estruturada**: o que é e dicas de como fazer uma, Mettzer, 29/09/2023. Disponível em: <https://blog.mettzer.com/entrevista-estruturada/>. Acesso em: 04/09/2024.

GERHARDT, Tatiana Engel et al. Estrutura do projeto de pesquisa. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e docência: diferentes concepções. **Revista Poiesis Pedagógica**, v. 3, n. 3 e 4, p. 5-24, 2006.

MATTOS, Tânia Amorim. As contribuições do estágio na formação dos saberes docentes de estudantes do curso de pedagogia. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Licenciatura em Pedagogia) - Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021.

MELLO, Tágides; RUBIO, Juliana de Alcântara Silveira. A importância da afetividade na relação professor/aluno no processo de ensino/aprendizagem na educação infantil. **Revista Eletrônica Saberes da Educação**, v. 4, n. 1, p. 1-11, 2013.

MOMO, Mariangela; PAIVA, Maria Cristina Leandro. Estágio supervisionado na Educação Infantil II, Natal, EDUFRN, 2018.

MONTEIRO, Rayssa Farias Moura et al. As contribuições do estágio supervisionado com educação infantil para formação docente. 2022. **Trabalho de Conclusão de Curso**. Universidade Federal de Campina Grande.

MORALES, Marcia de Lourdes; ALVES, Fábio Lopes. O desinteresse dos alunos pela aprendizagem: Uma intervenção pedagógica. **Cadernos PDE Versão Online**. Secretaria Estadual do Paraná. Curitiba, 2016.

MOURA, Joana Dark de et al. A Importância do estágio supervisionado para formação docente na Educação Infantil. 2016. **Trabalho de Conclusão de Curso**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

NÓVOA, A. Esboço de um modelo de análise da profissão docente. In: NÓVOA, Antônio. (org). **Profissão Professor**. Porto: Porto Editora, 1991.

OLIVEIRA, Ana Beatriz; ALVES, Chris; SILVA, Maria da Conceição; Estágio Supervisionado na Educação Infantil: entrecruzando olhares. Formação docente: fundamentos e práticas do estágio supervisionado, **Cátedra UNESCO de Juventude, Educação e Sociedade**. Universidade Católica de Brasília, p. 93, 2019.

OLIVEIRA, Maira Maia Martins; MELO, Joelma Araújo de. Teoria e prática no cenário do estágio supervisionado nas licenciaturas. Capim Dourado: **Diálogos em Extensão**, v. 4, n. 1, p. 95-110, 2021.

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade entre teoria e prática. **Cadernos de pesquisa**, n. 94, p. 58-73, 1995.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

QUEIROGA, Daniela Pedrosa et al. O estágio supervisionado em educação infantil segundo a perspectiva de estudantes do curso de pedagogia-CFP/UFCG. 2015.

Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal de Campina Grande. SANTANA, Andrêssa Alves et al. As contribuições do estágio supervisionado para a formação docente. 2015. **Trabalho de Conclusão de Curso**. Universidade Federal de Campina Grande.

SANTOS, Joelma Gomes dos. O estágio não obrigatório no curso de pedagogia: da intensificação à formação do professor. 2023. **Trabalho de Conclusão de Curso**. Universidade Federal da Paraíba- Centro de Educação - Licenciatura em Pedagogia.

SANTOS, Rosenaldo da Silva et al. Relação professor-aluno: a importância da afetividade, 2019. **Trabalho de Conclusão de Curso**. Universidade Federal de Alagoas Centro de Educação Curso de Pedagogia.

SILVA, Maria da Luz Duarte Leite et al. Prática de ensino e estágio supervisionado na educação infantil. 2023. **Trabalho de Conclusão de Curso**. Universidade Federal do Pará- UFPA Campus Universitário de Capanema.

SILVA, Rejane da et al. Contribuições do estágio supervisionado na formação docente. 2016. **Trabalho de Conclusão de Curso**. Universidade Federal de Campina Grande.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. A pesquisa científica. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Editora Vozes Limitada, 2012.

UFCG. **Resolução nº 03/2011**. Colegiado do Curso de Pedagogia do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande. Cajazeiras - PB, 27 de junho de 2011.

Questionários

DUPLA A. Graduandas do curso de Pedagogia – CFP/UFCG. Via Google Forms, Cajazeiras 11 de agosto de 2024. [Questionário respondido a] Cintya Gonçalves Soares.

DUPLA B. Graduandas do curso de Pedagogia – CFP/UFCG. Via Google Forms, Cajazeiras 10 de agosto de 2024. [Questionário respondido a] Cintya Gonçalves Soares.

DUPLA C. Graduandas do curso de Pedagogia – CFP/UFCG. Via Google Forms, Cajazeiras 10 de agosto de 2024. [Questionário respondido a] Cintya Gonçalves Soares

Fonte documental

DUPLA A. **Relatório descritivo-analítico**. Cajazeiras, UFCG, 2023. Trabalho do componente curricular Estágio Supervisionado em Educação Infantil.

DUPLA B. **Relatório descritivo-analítico**. Cajazeiras, UFCG, 2023. Trabalho do componente curricular Estágio Supervisionado em Educação Infantil.

DUPLA C. **Relatório descritivo-analítico**. Cajazeiras, UFCG, 2023. Trabalho do componente curricular Estágio Supervisionado em Educação Infantil.

APÊNDICES

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado a participar como voluntário (a) no estudo As contribuições do Estágio Supervisionado em Educação Infantil para a formação inicial do (a) pedagogo (a): o olhar dos (as) graduandos (as), realizado por Cintya Gonçalves Soares e Coordenado pela professora Débia Suenia da Silva Sousa vinculado a Unidade Acadêmica de Educação do Centro de Formação de Professores – CFP da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG.

Sua participação é voluntária e você poderá desistir a qualquer momento, retirando seu consentimento, sem que isso lhe traga nenhum prejuízo ou penalidade. Este estudo tem por objetivo Analisar as contribuições do Estágio Supervisionado em Educação Infantil para a formação inicial dos discentes do Curso de Pedagogia, se tratando de uma temática muito significativa a se pesquisar, pois o Estágio em Educação Infantil é um momento em que permite que o graduando tenha a possibilidade de ter um contato ativo com a realidade escolar, e vivenciar o processo de aprendizagem da sua futura prática docente.

Caso decida aceitar o convite, você será submetido (a) ao(s) seguinte (s) procedimentos: Assinar Termo de Consentimento e Livre Esclarecimento (TCLE), responder a um Preenchimento de um Questionário e pôr à disposição quando solicitado o relatório de estágio supervisionado em educação infantil para fins acadêmicos.

Sendo um estudo que apresenta riscos mínimos como, cansaço ou aborrecimento ao responder as questões, estresse e/ou medo de não saber responder. Buscando minimizar esses riscos, será assegurado a confidencialidade e privacidade do sujeito da pesquisa, garantir liberdade de resposta ou desistência se assim o julgar melhor, firmar compromisso de respeito mediante aos valores culturais, sociais, religiosos, morais e éticos. Os benefícios da pesquisa serão: Contribuir para o fortalecimento da prática docente através do Estágio Supervisionado em Educação Infantil, como também visualizar o Estágio como um momento que concede a construção e ressignificação de saberes, assim como aprofundar sobre a temática, para a criação

de conhecimento empírico, para que outras pessoas possam conhecer como funciona esse momento através do olhar dos graduandos (as).

Todas as informações obtidas serão sigilosas e seu nome não será identificado em nenhum momento. Os dados serão guardados em local seguro e a divulgação dos resultados será feita de maneira que não permita a identificação de nenhum voluntário. Pedimos sua autorização para publicação das informações prestadas para fins deste Trabalho de Conclusão de Curso bem como em outros espaços de publicações acadêmicas. Esta pesquisa atende às exigências das Resoluções 466/2012, que estabelece diretrizes e normas regulamentadoras para pesquisas envolvendo seres humanos.

Você ficará com uma via rubricada e assinada deste termo e qualquer dúvida a respeito desta pesquisa, poderá ser requisitada a **Débia Suênia da Silva** cujos dados para contato estão especificados abaixo:

Dados para contato com o responsável pela pesquisa

Nome: Débia Suênia da Silva Sousa

Instituição: Universidade de Campina Grande

Endereço Pessoal: Rua Sérgio Moreira de Figueiredo, Populares.

Telefone: 83 99616-0315

E-mail: debia.suenia@professor.edu.br

Declaro que estou ciente dos objetivos e da importância desta pesquisa, bem como a forma como esta será conduzida, incluindo os riscos e benefícios relacionados com a minha participação, e concordo em participar voluntariamente deste estudo.

Cajazeiras/PB, ____ de ____ de 2024.

Voluntário ou responsável legal

Prof^a. Dr^a. Débia Suenia da Silva Sousa

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO

Em formato de texto relate sobre as contribuições do Estágio Supervisionado em Educação Infantil ofertado pelo curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro de Formação de Professores.

1. Dados demográficos

Período: _____

Sexo: Feminino () Masculino ()

Idade: _____

Curso: _____

2. Questões do questionário:

- 1- Como foi o momento de preparação para o Estágio Supervisionado em Educação Infantil, descrevam.
- 2- O que o Estágio Supervisionado em Educação Infantil significou para vocês, e quais as contribuições para a formação docente?
- 3- Como foi o contato inicial com a realidade escolar no período do Estágio em Educação Infantil?
- 4- Quais saberes e potencialidades foram desenvolvidos no Estágio em Educação Infantil?
- 5- Como vocês associam a relação teoria e prática na vivência do Estágio?
- 6- Quais as suas expectativas em torno da profissão após o Estágio em Educação Infantil?

APÊNDICE C– TERMO DE ANUÊNCIA PARA REALIZAÇÃO DE PESQUISA

TERMO DE ANUÊNCIA PARA REALIZAÇÃO DE PESQUISA

Senhora Professora Dr^a. Kennia Sibelly Marques de Abrantes Sucupira
Diretora do Centro de Formação de Professores – CFP/UFCG

Solicitamos autorização institucional para a realização da pesquisa intitulada **AS CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO INFANTIL PARA A FORMAÇÃO INICIAL DO (A) PEDAGOGO(A): O OLHAR DOS(AS) GRADUANDOS(AS)**, a ser realizada no Curso de Pedagogia do CFP/UFCG no período de julho a novembro de 2024, tendo como pesquisadora responsável a professora Dr^a. Débia Suenia da Silva Sousa e orientanda Cintya Gonçalves Soares, que tem como objetivo principal analisar as contribuições do Estágio Supervisionado em Educação Infantil para a formação inicial dos discentes do Curso de Pedagogia.

gov.br

Documento assinado digitalmente
JOSE WANDERLEY ALVES DE SOUSA
Data: 09/07/2024 08:05:0305
verifique em <https://validar.dig.gov.br>